	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA **CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS** **DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA** **PLANO DE ENSINO**	
SEMESTRE 20231		

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS -AULA SEMANAIS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	HORAS-AULA SEMESTRAIS	
				TEÓRICAS	PRÁTICAS
AQI 7807	Ranicultura	2	36	36	0

I.1. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
307302	307302

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Prof. Maurício Laterça Martins (mauricio.martins@ufsc.br, forne 3721 6461)

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

1. Engenharia de Aquicultura e Zootecnia

V. EMENTA

Evolução e biologia de anfíbios. Diferenciação entre rãs, sapos e pererecas. Histórico da ranicultura no Brasil. Noções básicas de ranicultura. O desenvolvimento das técnicas de criação. Fatores que interferem no êxito da ranicultura. Sistemas de criação. Manejo dos animais e profilaxia. Fatores responsáveis por estresse em anfíbios cultivados. Enfermidades de rãs silvestres e de cativeiro. Técnicas de diagnóstico e estudo de parasitos de anfíbios. Zoonoses.

VI. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Desenvolver raciocínio crítico sobre o tema e estimular o aluno à procura de informações sobre temas recentes e de importância na área de patologia e sanidade de anfíbios cultivados e silvestres.

Objetivos Específicos:

1 – Levar ao conhecimento dos alunos informações sobre temas de importância na Aqüicultura aprofundando discussões sobre vários assuntos dentro da grande área de conhecimento.
2 - Saber como foi a transição dos animais para o ambiente terrestre e suas adaptações.
3 - Saber diferenciar rãs de sapos e de pererecas.
4 – Conhecer aspectos da biologia e morfologia de anfíbios silvestres e de cativeiro.
5 - Conhecer os diferentes tipos de sistemas de cultivo de anfíbios.
6 – Saber como evitar o estresse na ranicultura.
7 – Diagnóstico de enfermidades em rãs.
8 - Reconhecer macro e microscopicamente a fauna parasitária de anfíbios silvestres e de cativeiro.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Apresentação da disciplina; importância do profissional; histórico da ranicultura no Brasil e no mundo.
Evolução, adaptações e diferenciação sexual e morfológica.
Biologia de anfíbios
Definições e relação patógeno/hospedeiro/ambiente
Uso de probióticos na aquicultura
Avaliação 1
Manejo nos diferentes setores de um ranário; Sistemas de cultivo
Enfermidades bacterianas de anfíbios
Enfermidades parasitárias de anfíbios
Avaliação 2
Seminários: Fatores que afetam a saúde e o desempenho dos animais, estresse; Manejo nos setores de desova, girinagem, imagos, engorda e reprodução; moscário, nutrição e alimentação de rãs
Seminários
Nova avaliação
Divulgação de notas finais

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA
O conteúdo da disciplina será abordado por meio de aulas teóricas ministradas por exposições orais com auxílio de material áudio-visual, de leitura de textos dos diferentes temas e de seminários sobre os principais temas. As aulas práticas consistirão das seguintes atividades: dissecação de animais e observação da morfologia de anfíbios. Observação, fixação e conservação de parasitos; observação de lâminas permanentes contendo parasitos.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO
Serão realizadas as seguintes avaliações: Avaliação 1 (prova teórica de 0 a 10), Avaliação 2 (prova teórica de 0 a 8) + Seminário (valor de 0 a 2 pontos somado na prova teórica da avaliação 2). Para a média final serão somados os valores obtidos nas avaliações 1 e 2 e dividido por 2. Aluno que não comparecer na Avaliação 1 fará junto com a Avaliação 2.

X. NOVA AVALIAÇÃO
Na última semana de aula será feita nova avaliação para quem não atingir a média final (na forma de prova escrita de todo o conteúdo)

XI. CRONOGRAMA	
DATA	**ASSUNTO**
07/mar	Apresentação da disciplina;
14/mar	Evolução, adaptações e diferenciação sexual e morfológica.
21/mar	Biologia de anfíbios, histórico da ranicultura no Brasil e no mundo
28/mar	Uso de probióticos e aditivos na aquicultura
04/abr	Sistema de recirculação em aquicultura
11/abr	**Avaliação 1**
18/abr	Manejo nos diferentes setores de um ranário; Sistemas de cultivo
25/abr	Definições e relação patógeno/hospedeiro/ambiente
02/mai	Enfermidades bacterianas de anfíbios
09/mai	Enfermidades parasitárias de anfíbios
16/mai	Seminários: Fatores que afetam a saúde e o desempenho dos animais, estresse; Manejo nos setores de desova, girinagem, imagos, engorda e reprodução; alimentação de rãs
23/mai	Seminários
30/mai	Seminários
06/jun	Seminários
13/jun	**Avaliação 2**
20/jun	Divulgação de notas finais
27/jun	Discussão e dúvidas
04/jul	**Nova avaliação**
11/jul	Notas finais
Total	19 dias

XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, S.L.; AGOSTINHO, C.A. *A criação de rãs*. Editora Globo, São Paulo, 1988, 187 p. (Local: CCA, 3 exemplares).
DVD – Ranicultura. Criação em estufas. Agrovideo. (Local: CCA, 2 exemplares).
DVD – Rãs. Recria e engorda, sistema vertical. Videopar. (Local: CCA, 1 exemplar).
DVD – Rãs em confinamento. (Local: CCA, 1 exemplar).

XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DASZAK, P., BERGER, L., CUNNINGHAN, A.A., HYATT, A.D., GREEN, D.E., SPEARE, R. Emerging infectious diseases and amphibian population declines. *Emerging Infectious Diseases*, 5 (6), Nov.-Dec: 1-21, 2003.
EIRAS, J.C., TAKEMOTO, R.M., PAVANELLI, G.C. *Métodos de estudo e técnicas laboratoriais em parasitologia de peixes*. Ed. Universidade Estadual de Maringá, Maringá. 2000, 171 p.
HIPÓLITO, M., SOUZA Jr., F.L., MAIORINO, F.C., MARTINS, M.L., SILVA, N.R. Apostila do curso de manejo sanitário na criação de rãs. *IX EncontroNacional de Ranicultura, II International Meeting on Frog Research and Technology*. 19 a 23 de julho de 1997, Santos, SP.
LIMA, S.L., FIGUEIREDO, M.R.C., MOURA, O.M. *Diagnóstico da Ranicultura: problemas, propostas de soluções e pesquisas prioritárias*. Editora Folha de Viçosa, MG, 1994, 166 p.
RUBIN, R.R. La rana y su explotacion. Cia Ed. Continental, Mexico, 1981, 130 p.
SWAIN, P.; SAHOO, P.K.; AYYAPPAN, S. Fish & Shellfish Immunology. Narendra Publ. House. 2006, 296 p.

ICP-Edu
Documento assinado digitalmente
Mauricio Laterca Martins
Data: 08/12/2022 14:51:34-0300
CPF: ***.371.998-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

Prof. Maurício Laterça Martins

Aprovado na Reunião do Colegiado do AQI em 02/12/202022.

Ass. Chefe do Depto.